

ROTINA PEDAGÓGICA ESTRUTURADA E MEDIAÇÃO EFICAZ: UM RELATO DE PRÁTICA NO ENSINO DE INGLÊS NA ETEC DE LINS

SIDNEI ANTONIO PEREIRA FILHO, ANA CAROLINA RIBEIRO DE ALMEIDA SOUZA

ETEC DE LINS

sidnei.filho12@etec.sp.gov.br, anacarolinaras@hotmail.com

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a construção de uma rotina didático-pedagógica no ensino de língua inglesa para turmas do Ensino Médio com itinerário formativo de Linguagens e suas Tecnologias e para turmas dos MTECs – sigla que designa o Ensino Médio com Itinerário de Formação Técnica Profissional, oferecido nas Etecs (Escolas Técnicas do Estado de São Paulo), em que os estudantes cursam simultaneamente o ensino médio e uma formação técnica integrada. A proposta se ancora em uma sequência de aulas com estrutura previsível e coerente, baseada em etapas fixas que organizam o conteúdo de maneira didática: Conteúdo, Objetivos, Para começar (warm up), O que é (foco no conteúdo), Na prática, O que aprendemos hoje (encerramento) e Referências. Essa organização confere intencionalidade pedagógica e continuidade ao processo formativo, favorecendo a autonomia dos estudantes e a apropriação gradual e consistente dos conteúdos. Como fundamento metodológico, a proposta incorpora estratégias inspiradas em Doug Lemov (2023), autor de Aula Nota 10, cuja abordagem é centrada na construção de rotinas eficientes de sala de aula e na gestão ativa da aprendizagem. Dentre as técnicas aplicadas, destacam-se “Virem e conversem” (Técnica 43), que estimula o pensamento estruturado em pares; “Puxe mais”, que promove o aprofundamento das respostas dos alunos; “Toda turma escreve”, que articula oralidade e produção escrita; e “Discussão disciplinada”, que organiza o debate entre os estudantes com regras claras de escuta, respeito e argumentação, promovendo a construção coletiva do conhecimento. Essas estratégias favorecem o engajamento, a responsabilização e o desenvolvimento de habilidades cognitivas em diferentes níveis. A experiência relatada também se fundamenta na escuta das demandas dos alunos — evidenciada por meio de alinhamentos pedagógicos e feedbacks institucionais —, que frequentemente apontam a importância de uma exposição clara dos conteúdos e da previsibilidade das etapas de ensino-aprendizagem. Por fim, destaca-se a relevância de que o docente conheça e compreenda a lógica avaliativa do Provão Paulista, uma vez que as Etecs também participam dessa avaliação externa. Isso permite ao professor alinhar suas práticas ao percurso metodológico da proposta e, ao mesmo tempo, relacionar as competências exigidas no exame à organização curricular da disciplina, promovendo resultados mais sólidos, coerentes com os objetivos institucionais. Assim, o trabalho reforça a importância de um ensino de inglês que seja sistemático, mediado por estratégias eficazes e sensível às necessidades reais dos estudantes, bem como alinhado aos objetivos da proposta curricular.

Palavras-chave: rotina didática, ensino de inglês, Doug Lemov, Centro Paula Souza, avaliação externa.